

## **Relatório da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Lajeado/RS Ano de 2020**

Breve contextualização: Em 2020, fomos atingidos pela pandemia da Covid-19. O que parecia distante, aos poucos, foi se alastrando entre nós. Mal havíamos começado nossas atividades quando, em 04/03, a Presidência da IECLB (IECLB nº 279709/20), fazia o primeiro alerta e indicava medidas de prevenção. “Viver o Batismo”, tema do ano, ficou condicionado a uma nova realidade. O lema, “Eu escolhi vocês para que deem fruto” (João 15.16), desafiou-nos a encontrar maneiras diferentes de realizarmos nossa missão. Em 17/03 (IECLB nº 280034/20), carta subscrita pela Presidência e Pastores e Pastorais Sinodais orientava a “suspensão imediata, e por tempo indeterminado, de todas as atividades comunitárias que envolvem encontro presencial de pessoas, sejam elas de qualquer idade... Esta medida soma-se aos esforços nacionais e mundiais para diminuir a proliferação do vírus. É tempo de incerteza, cautela e cuidado”.

O Decreto nº 11.480, de março de 2020, da Prefeitura Municipal de Lajeado, acentuou a necessidade de um esforço coletivo para amenizar o seu impacto sobre as pessoas e o sistema público de saúde da cidade. Permanecemos durante 5 meses sem atividades presenciais e buscando novas formas de anunciar o evangelho de Jesus Cristo em palavras e ações. Fizemos novas aprendizagens, refletidas neste relatório, e mantivemos todas as atividades com a reforma da igreja e com o acréscimo das salas em anexo.

Em agosto, as orientações sobre os procedimentos durante a pandemia passaram para a responsabilidade dos 18 Sínodos da IECLB. A centralização não se mostrou mais necessária. A pandemia revelava facetas regionais e configurava realidades bastante distintas. No dia 03/08, por indicação da Conferência de Ministros e Ministras e da reunião da Diretoria do Conselho Sinodal, a carta do Sínodo Vale do Taquari (SVT/05-2020), informava a decisão “pela continuidade da suspensão das atividades presenciais até o dia 20 de agosto”. Já no dia 24/08, outro comunicado (SVT/07-2020), ponderando os resultados positivos no combate ao coronavírus na região e os protocolos de segurança, convidava para a retomada de cultos presenciais no mês de setembro, sem Santa Ceia ainda, precedido por um diálogo prévio entre presbitério e diretorias das comunidades. A retomada gradual das atividades estava no horizonte.

**Evangelização:** Com a presença de aproximadamente 70 pessoas, no dia 07/03, ocorreu o 7º Encontro de Mulheres no Centro Comunitário. A assessoria foi da teóloga e graduanda em psicologia Denise Heidi Süß. O tema “Mulheres que nos inspiram” proporcionou crescimento pessoal, estimulou a fé e motivou para um engajamento ali onde elas vivem e atuam. Dia 31/10, ocorreu a celebração da Reforma Luterana, na IELB, e contou com a participação do vice-presidente de Ação Social daquela Igreja, reverendo Airton Scheuermann, que palestrou sobre o tema “Vivendo a herança da reforma, promovendo a transformação social”. A comemoração também foi transmitida ao vivo pela página do facebook da Igreja Evangélica Luterana. A equipe do Culto Infantil realizou um Círculo de Construção de Paz refletindo sobre o Natal.

**Comunhão:** A necessidade de cancelar as atividades presenciais, sejam os cultos, as reuniões de grupos, as visitas ou as promoções, prejudicaram o contato mais próximo e pessoal, tão importante para a comunhão. Fomos, no entanto, desafiados a procurar outras formas de manter os laços que nos unem. Nossos grupos intensificaram os contatos através das redes sociais, como Facebook, WhatsApp. Apoiaram-se e motivaram-se mutuamente. Nosso PPHM, Henrique Luiz Arnold, fez contato com os membros acima de 60 anos, para conversar e oferecer uma palavra e uma oração. Algumas visitas pastorais, a pedido, foram feitas, sempre seguindo os protocolos de cuidado ao contágio. Grupos e setores de trabalho tiveram acompanhamento e fortaleceram a fé através de vídeos temáticos gravados ou encontros virtuais. O presbitério também manteve a comunidade informada através de cartas e comunicados, pelo seu site e Facebook. A pandemia também exigiu adaptação no tempo e na forma de nos despedirmos de nossos amados falecidos e de vivermos o luto. Mesmo sob risco, nossos pastores não deixaram de levar uma palavra na despedida e prepararam material virtual para o luto em família, até que a oração em memória pudesse ser possível, na igreja. O material escrito integra uma meditação

que pode ser realizada em casa e a certidão de vida. Ambos estão publicados e integram o curso da Faculdades EST: Consolo no luto (Pra. Miriam).

**Diaconia:** Com o início da pandemia, novos desafios foram abraçados por membros da comunidade. Um grupo de 40 pessoas, passou a confeccionar máscaras e jalecos para serem doados. Os jalecos foram para o HBB. As máscaras foram doadas para a Associação Beneficente Pella Bethânia de Taquari, clínicas geriátricas, Abrigo São Chico, CRAS, CREAS, Defesa Civil e pessoas da comunidade. Embaladas em pacotes plásticos e penduradas no portão da igreja, no Centro, elas podiam ser levadas por quem necessitasse. Tudo isso foi possível com o engajamento e doações de pessoas e empresas, que responderam ao chamado da solidariedade com a diaconia, o amor feito prática. Em julho, pelas redes sociais, chamamos a atenção de nossos membros e demais pessoas para a necessidade desse olhar misericordioso pelo nosso próximo. Convidamos para se engajarem em campanhas que garantissem o pão de cada dia aos mais necessitados, como doação de cestas básicas e o “Prato Sagrado”, uma iniciativa, sem fins lucrativos, que envolve restaurantes solidários, de Lajeado. O objetivo é fazer chegar a todos o alimento diário, através de viandas mais baratas. Essa atitude generosa se tornou ainda mais importante com as enchentes no início de julho, que atingiram e desabrigaram milhares de famílias em nossa região. Nossos membros, desde os jovens até os mais idosos, se engajaram com doações e serviço voluntário no socorro a essas famílias. Através de ofício, de 09 de outubro de 2020, a Comunidade Evangélica de Lajeado recebeu um convite para participar do Projeto de Resposta Emergencial a Migrantes e Refugiados para Alimentação e Itens Básicos no Contexto da Pandemia. Esse projeto de ajuda única é coordenado pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), órgão ligado à Organização das Nações Unidas (ONU), com representação no Brasil. O projeto visa auxiliar 4.125 famílias, em todo Brasil. A Comunidade, através do Grupo de Diaconia, coordenou a entrega de cartões alimentação para 73 migrantes em vulnerabilidade, no valor de R\$ 130,00, cada. Cabe anotar que, mesmo com todas as dificuldades impostas pela pandemia, através de nossos grupos de OASE (Centro, Priscila, Flor do Cedro e Gustavo Adolfo), membros da comunidade não deixaram de contribuir para uma Páscoa e um Natal melhor para a Pella Bethânia e demais entidades da cidade, com as suas generosas doações. O grupo Aquecendo Vidas, da OASE Gustavo Adolfo, seguiu com os trabalhos manuais de tricô e crochê e confeccionando mais de 400 peças que foram doadas para instituições da nossa cidade. As lãs e o trabalho manual são fruto da doação de membros e sociedade em geral. A campanha “sapato no pé” possibilitou a doação de mais de 800 pares de sapatos para a SLAM, ação esta liderada pela OASE Priscila.

**Liturgia:** No dia 08/03, o tema do culto, Centro, foi “Levante, pegue a sua cama e ande!”, do Dia Mundial de Oração, organizado, dessa vez, por um comitê de mulheres, de diferentes denominações cristãs do Zimbábue, África. A liturgia contou com a participação de mulheres da OASE. Também os grupos Gustavo Adolfo e Flor do Cedro celebraram esse tema, em consonância com o Dia Internacional da Mulher. Dia 11/03, em celebração a esse dia, representantes do Projeto de Apoio aos Imigrantes e OASE Priscila, participaram de culto na capela da Faculdades EST, dando testemunho dos trabalhos da nossa comunidade para as demais pastoras e estudantes ali reunidos. A pregação teve como base Gênesis 12.1-4a. Deus envia Abraão e Sara para um lugar desconhecido com uma promessa: terra e descendência. Migração e seus desafios, para quem sai da sua terra e para quem acolhe, é tema bíblico. Com a suspensão das atividades presenciais, entre meados de março e meados de setembro, as celebrações foram virtuais, com a gravação do programa Palavra de Esperança, disponibilizado dominicalmente aos nossos membros. O retorno de cultos presenciais, em setembro, se deu na observância de protocolos, como o distanciamento social, o uso obrigatório de máscaras e álcool gel para a higienização das mãos. O plano de cultos adotado foi o de janeiro e fevereiro. A liturgia também foi adaptada para permanecer menos tempo em local fechado. Desde que os cultos presenciais não foram mais possíveis, a equipe do Culto Infantil gravou, semanalmente, programas com histórias bíblicas para as crianças, que foram divulgados já a partir de cada sábado.

**Formação:** Durante o ano, tivemos entre nós Henrique Luiz Arnold, fazendo o Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM), candidato ao Ministério Pastoral. P. Luis foi o responsável pela sua mentoria. Foram realizadas duas avaliações intermediárias (04/03 e 23/09), conforme prevê o programa, pelo grupo de acompanhamento da comunidade, composto por Renate Schreiner, Ivete

Brust, Jorge Lempfert, Rosália Welter e Wilson Henn). A primeira foi presencial e a segunda foi virtual, com a coordenação do Pastor Sinodal Gilciney Tetzner. Ambas as avaliações foram muito positivas, e com louvor. Depois de um processo de exame final junto à IECLB, Henrique Luiz Arnold foi aprovado para o Ministério Pastoral, ordenado em Agrolândia, junto a seus familiares, e atua na Paróquia de Trindade – Guarapuava I, PR. A pandemia também trouxe desafios e oportunidades para que nossos ministros e ministra, se aprofundassem, individualmente e/ou em cursos e seminários, oferecidos pela IECLB ou terceiros, nas questões de mídias sociais e programas que auxiliam na produção de recursos audiovisuais. O preparo para o batismo, por exemplo, recebeu uma versão virtual. A P. Miriam, a convite da Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, participou de um grupo de ministros e ministras, que elaborou uma versão virtual do Ensino Confirmatório para toda a IECLB. De 14 a 16 de julho, o Pastor Eric Nelson, a Pastora Miriam Diefenthaler e o PPHM Henrique Arnold participaram da Oficina "Fazendo Encontros Virtuais dinâmicos com a Juventude Evangélica (JE)". O Ensino Confirmatório do 1º e do 2º ano também teve que migrar para os encontros online.

**Sustentabilidade:** Em 29/04, em nossas redes sociais, a presidente Renate Schreiner, fazia um agradecimento: “Quero agradecer a todos os membros que tem mantido suas contribuições neste período difícil. Elas são importantíssimas para a existência da comunidade, pois as suas necessidades financeiras permanecem.” Não sem risco, nossas secretárias mantiveram a secretaria da comunidade aberta. Além de podermos manter as despesas orçamentárias, também foi possível realizar a construção do anexo e a reforma da igreja, os novos banheiros, a pintura, o forro e a nova escada de acesso ao mezanino. Essas obras ainda carecem de uma celebração de ação de graças (“inauguração”) e apresentação para a comunidade. O órgão da igreja foi desmontado e encaminhado para o restauro. O comunicado de 13/09, informava a abertura de uma conta específica para esse fim (Banco do Brasil, agência 0139-2 conta corrente 3.532-7) e sugeria uma metodologia de campanha e arrecadação dos fundos necessários. Também deve ser registrada a parceria e a colaboração das nossas duas escolas (Colégio Evangélico Alberto Torres e Colégio Sinodal Gustavo Adolfo) para que esse projeto se concretize e traga os seus benefícios. Após a enchente de julho, os jovens da JEL se reuniram para pintar a sua sala. As reuniões do Presbitério passaram a ser virtuais. A 1ª Assembleia virtual da comunidade ocorreu em 18.08, com uma participação expressiva dos membros. No dia 15/12, por força da lei, a Assembleia foi presencial, com a observância dos protocolos, em espaço disponibilizado pelo CEAT, com a eleição do novo Presbitério, biênio 2021-2022. Foi realizado levantamento de nomes para nova equipe de formação do Presbitério, a quem agradecemos, bem como a todos os que completaram seu período de serviço à comunidade.

**Comunicação:** A maioria dos setoristas, responsáveis pela entrega do O Mensageiro, é do grupo de risco da Covid-19. A sua entrega, por isso, teve que ser suspensa. No Final do ano, foi feita uma edição virtual, compartilhada em nossas redes sociais. A gravação, a edição, a postagem e a divulgação de programas virtuais, como o Culto Infantil e o Palavra de Esperança, exigiu bastante de nossa jornalista Renata Leal, como, ademais, nas outras instituições para as quais ela trabalha. Com as restrições de atividades presenciais, os meios virtuais de comunicação ganharam em importância. O alcance é maior. As faixas etárias fazem uso de diferentes aplicativos. A diversificação dos meios pode trazer melhores resultados na comunicação com os membros e colaborar para o anúncio do evangelho de Jesus Cristo para além do nosso círculo.

**Desafios para o futuro:** O período da pandemia exigiu de todos nós capacidade de adaptação. Como comunidade de Jesus Cristo, também fomos atingidos por esse novo contexto de rápidas mudanças e incertezas. Para realizar a sua missão, a igreja foi desafiada em todas as suas áreas, especialmente na comunicação, na criatividade e na comunhão. Esse impacto também tem desdobramentos para o nosso futuro. Nada será simplesmente como antes da pandemia. Precisamos avaliar as nossas forças e as nossas fraquezas e, assim, nos prepararmos para esse novo momento. Quais são os riscos e as eventuais oportunidades de um longo período sem atividades presenciais? Que atividades virtuais vieram para ficar? Quais as que podem colaborar para a missão da Igreja nesse novo contexto? Para enfrentarmos os desafios sem temor, cabe uma promessa de Jesus: “E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mateus 28.20b).